

4º Encontro Anual de Economia Política

Escola de Inverno

Pensar o desenvolvimento: escalas, desafios e políticas

28 de Janeiro de 2021

Universidade de Évora

Partindo do tema do 4º Encontro de Economia Política, “O Desenvolvimento no seu Labirinto: os Desafios de uma Economia Política Transformativa”, a Escola de Inverno procura enquadrar neste âmbito reflexões sobre **escalas, desafios e políticas** que se colocam relativamente ao desenvolvimento nas sociedades contemporâneas.

Em particular, serão apresentados e discutidos os desafios institucionais ao desenvolvimento no contexto da globalização e das relações de interdependência que a constituem, num contexto de crescente incerteza, as políticas e o planeamento industrial, o desenvolvimento e a transição energética justa, as possibilidades e barreiras que se colocam à escala local em processos de desenvolvimento, no plano das inovações socioeconómicas que conduzam a um desenvolvimento mais sustentável.

A Escola de Inverno reúne especialistas nacionais e internacionais, que discutirão, através de diferentes abordagens conceptuais e metodológicas, as várias questões levantadas pela reflexão sobre o desenvolvimento nos dias de hoje. Para além da exposição dos temas pelos oradores, as sessões incluirão um amplo espaço para debate e interação, e uma ênfase particular será dada à discussão sobre a interação entre diferentes escalas e políticas nos desafios contemporâneos do desenvolvimento.

Após as três sessões realizar-se-ão várias oficinas temáticas, em sessões paralelas, com vista a explorar potenciais temas comuns e futuras colaborações entre os participantes da escola.

Destinatários: Estudantes de doutoramento, mestrado e licenciatura; investigadores; profissionais e decisores com interesse nos temas do curso.

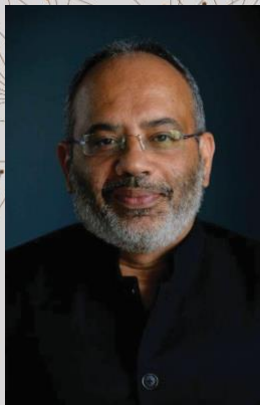
Local: Universidade de Évora – Ligação Zoom

Data: 28 de Janeiro de 2021, 9h.30 – 17h.15 (com intervalo para almoço).

Link único para assistir às sessões da Escola de Inverno: [Aqui](#)

Programa

9.30-11.00.



Carlos Lopes, Nelson Mandela School of Public Governancé, University of Cape Town

“Africa em transformação”

A sessão consistirá numa apresentação de uma visão geral das questões críticas de desenvolvimento que enfrenta o continente africano. A intenção é oferecer aos participantes uma leitura de 8 desafios de políticas para resolver os dilemas principais de África e uma meditação intensa e sincera sobre o significado do desenvolvimento económico na era das dúvidas democráticas, crises de identidade, medos globais e questões ameaçadoras de sustentabilidade.

Referências:

Lopes, C. (2020) *África em transformação. Desenvolvimento económico na era da dúvida*. Lisboa: Tinta da China.

Lopes, C. (2020) “Can a Virus Accelerate Change in Africa?”. *Global Policy Journal*. Disponível em <https://www.globalpolicyjournal.com/blog/28/05/2020/can-virus-accelerate-change-africa>

11.30-13.00.



Teresa Pinto-Correia, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora

“Circuitos curtos e novos modelos de negócio na pequena agricultura: processos ignorados de inovação”

Como se caracterizam os novos actores em contextos rurais e de pequena agricultura e que inovações encerram? E no quadro dos paradigmas de desenvolvimento rural vigentes, como poderão impactar os processos de transição e gestão da paisagem rural? “O aparecimento de novos perfis de pequenos agricultores têm levado à emergência de um nicho e de novos arranjos de minifúndios que estão a ser ameaçados de afastamento da produção. Estes processos inovadores, no entanto, permitem a manutenção da paisagem minifundiária do Mediterrâneo. Ao não reconhecerem estes novos tipos de agricultores e suas inovações estará o regime a perder uma oportunidade de ligação entre a agricultura e as representações sociais do rural que sirvam os paradigmas de desenvolvimento rural dos dias de hoje?”

Referências:

- Pinto-Correia, T., Almeida, M., Gonzalez, C. (2016) "A local landscape in transition between production and consumption goals: can new management arrangements preserve the local landscape character?", *Geografisk Tidsskrift-Danish Journal of Geography*, 116(1), 33-43.
- Pinto-Correia, T., Almeida, M., Gonzalez, C. (2017) "Transition from production to lifestyle farming: new management arrangements in Portuguese small farms", *International Journal of Biodiversity Science, Ecosystem Services & Management*, 13(2), 136-146.
- Rivera, M., et al. (2020) "Assessing the role of small farms in regional food systems in Europe: Evidence from a comparative study", *Global Food Security*, 26, 100417.

14:30-16:00



James K Galbraith, Lyndon B. Johnson School of Public Affairs, the University of Texas

"Covid-19, the political economy of development, and the Green New Deal"

It is not by accident that the states that dealt most effectively with the pandemic were also those with the most coherent strategies of economic development, and that these were largely pragmatic, non-ideological, and guided not by marketplace capitalism, but rather by the New Deal ethos of policy experimentation, social cohesion, and the principle of countervailing power. The project of a Green New Deal needs to be built explicitly along similar lines.

"Covid-19, a economia política do desenvolvimento, e o Green New Deal"

Não é por acaso que os Estados que lidaram de forma mais eficaz com a pandemia tinham também as estratégias de desenvolvimento económico mais coerentes. Estas eram, em larga medida, pragmáticas, não-ideológicas, guiadas não pelo capitalismo de mercado mas pelo *ethos* da experimentação política e da coesão social do *New Deal*, pelo princípio do contrapoder. É necessário que o projecto de um *Green New Deal* siga, de forma explícita, semelhantes linhas de orientação.

Referências:

- Galbraith, J. K. (2019) "What is Development? A Galbraithian View"
- Azmanova, A. & Galbraith, J. K. (2020) "Disaster Capitalism or the Green New Deal". *Progressive International*. Disponível em: <https://progressive.international/blueprint/8b29fc89-4ac5-4f16-aa82-848f354383dd-azmanova-galbraith-disaster-capitalism-or-the-green-new-deal/en>

16.15-17.15.

Oficinas temáticas

As oficinas temáticas são sessões paralelas com 4-5 participantes cada uma. Cada sessão terá um tema enquadrado no fio condutor temático da Escola de Inverno, e que abranja os vários tópicos de investigação e/ou de interesse indicados pelos participantes previamente durante a inscrição na Escola. Após divulgação dos temas das oficinas, cada participante poderá participar na oficina temática que entenda. As sessões serão breves e informais, de modo a oferecer espaço para uma discussão sobre os trabalhos que cada participante desenvolve, com vista a explorar possíveis colaborações e sinergias, partilhas de fontes empíricas, perspetivas teóricas, questões metodológicas, etc. A condução das sessões será levada a cabo pelos membros da comissão de organização da Escola de Inverno.

São propostos os seguintes temas para sessões paralelas de oficinas temáticas:

- 1) Desenvolvimento e Políticas Industriais
- 2) Desenvolvimento desigual e combinado: assimetrias e interdependências internacionais
- 3) Desenvolvimento e a Transição Energética

Os links de acesso às oficinas temáticas serão enviados individualmente aos que se inscreveram em cada uma das respetivas sessões.

Durante as oficinas os/as participantes são convidados/as a partilhar a sua investigação, os seus interesses e as suas dúvidas e como se podem articular estes com o tema da sessão.

Oradores

Carlos Lopes é Professor Honorário na Nelson Mandela School of Public Governance, University of Cape Town, Professor Convidado na Sciences Po, Paris, e Investigador Associado na Chatham House, Londres. Exerceu diversos cargos na Organização das Nações Unidas, onde se inclui o de secretário-geral da sua Comissão Económica para África. A questões do desenvolvimento económico são centrais no seu trabalho, com particular interesse sobre o contexto africano.

James K. Galbraith é professor na Lyndon B. Johnson School of Public Affairs, University of Texas. Tem como principais temas de investigação a política económica e a desigualdade, vertida numa extensa lista de publicações, como os livros *Welcome to the Poisoned Chalice: The Destruction of Greece and the Future of Europe* (2016) e *Inequality: What Everyone Needs to Know* (2016) e *The Predator State: how conservatives abandoned the free market and why liberals should too* (2008). Tem ainda participado ativamente nos debates sobre o *Green New Deal*, tanto na Europa como nos Estados Unidos da América.

Teresa Pinto Correia é Professora Catedrática na Universidade de Évora e Directora do Instituto Mediterrâneo para Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento e do Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas. A sua investigação incide sobre o espaço rural e às dinâmicas de transição que nele ocorrem, atendendo aos processos de caracterização, gestão e transformação da paisagem rural.

Organização: Associação Portuguesa de Economia Política

Co-organização:



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA



Research Center
in Political Science

